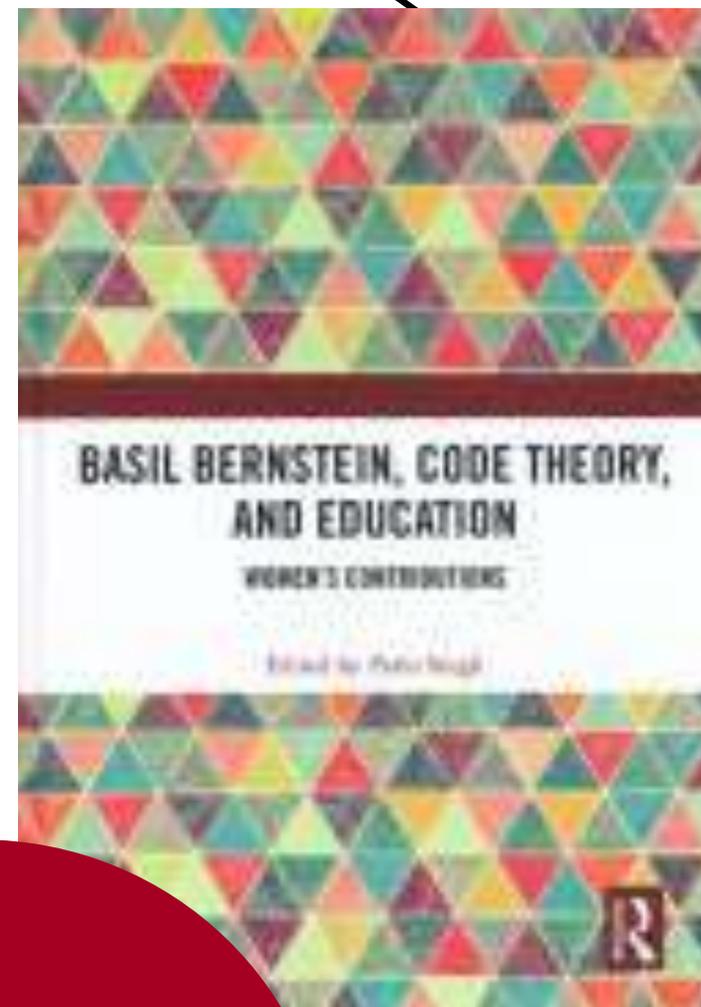


Sugestão de leitura
Educação
11.2020



Singh, P. (ed.) (2020). Basil Bernstein, code theory, and education: women's contributions. Routledge. (Education and social theory)

SOC/ED SNG*BAS

Sugestão de
leitura

Educação

11.2020

Singh, P. (ed.) (2020). *Basil Bernstein, code theory, and education: women's contributions*. Routledge. (Education and social theory)

SOC/ED SNG*BAS

Ao longo de uma carreira de mais de quarenta anos, Basil Bernstein produziu modelos teóricos sobre o funcionamento dos sistemas educativos, e como estes sistemas produzem relações sociais de desigualdade.

É considerado por muitos um académico radical, cujo trabalho gerou enormes controvérsias. Uma dessas controvérsias centrou-se na teoria do código, e os infelizmente apelidados códigos restritos e elaborados, que para alguns académicos vieram a significar visões deficitárias de quem vive na pobreza. Bernstein suportou a intensidade dos debates em torno destas ideias, passando grande parte da sua carreira a desafiar veementemente os retratos deficitários da teoria do código, retrabalhando e aumentando o seu corpo teórico com o desenvolvimento de ideias sobre discurso e identidade pedagógicas.

A última década tem testemunhado um reavivar do interesse pelas ideias teóricas de Bernstein em campos tão diversos quanto estudos políticos, sociologia da educação, estudos curriculares e pedagógicos, antropologia, linguística, e psicologia social e cultural.

Este livro contribui para o reavivar do trabalho de Bernstein com a análise específica do contributo feminino para este corpo teórico. Os artigos nesta obra percorrem uma série de assuntos, construindo uma tapeçaria rica em conceitos para pensar sobre sistemas

educativos e a formação de mentes sociais. É significativo que os artigos abordem o assunto complexo de como trabalhar empiricamente com as ideias de Bernstein, contribuindo assim para debates sobre o nexo entre teoria e métodos.

De entre as participantes nesta obra, encontram-se duas pedagogas portuguesas ligadas ao Instituto de Educação da Universidade de Lisboa — Ana Maria Morais e Isabel Neves. Para Singh, o trabalho de ambas é uma das aplicações mais sustentadas e práticas das ideias teóricas de Bernstein ao campo da formação de professores, nomeadamente à formação de professores de ciências. Em Portugal, não só utilizaram os modelos de Bernstein para descrever as práticas curriculares, pedagógicas e avaliativas dos professores de ciências através da utilização da teoria do código, como também trabalharam com esses mesmos professores para os ajudar a recodificar (reclassificar e reenquadrar) práticas escolares de modo a melhorar os resultados da aprendizagem dos alunos.

Índice

1. Formas de significar, formas de aprender: o código enquanto conceito explicativo
2. Práticas pedagógicas no contexto de socialização familiar e sucesso escolar das crianças
3. Literacia e pedagogia em fluxo: construindo o objeto de estudo numa perspetiva bernsteiniana
4. Explorações na implementação de políticas: o pensamento feminista testa a teoria do código de Basil Bernstein
5. Britton e Bernstein sobre Vygotsky: visões divergentes sobre mente e linguagem no contexto pedagógico
6. Discurso pedagógico e educação sexual: mitos, ciência e subversão
7. De defesas psíquicas a defesas sociais. Recontextualizando estratégias e a teoria do desenvolvimento do ego de Klein

(texto traduzido e adaptado da contracapa e introdução)

Divisão de Documentação